

12-9-2008

Raça e epidemiologia: as estratégias para construção de diferenças biológicas

J Laguardia

Follow this and additional works at: https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt

Recommended Citation

Laguardia, J. "Raça e epidemiologia: as estratégias para construção de diferenças biológicas." (2008).
https://digitalrepository.unm.edu/lasm_cucs_pt/142

This Article is brought to you for free and open access by the Latin American Social Medicine at UNM Digital Repository. It has been accepted for inclusion in Portuguese by an authorized administrator of UNM Digital Repository. For more information, please contact disc@unm.edu.

DOCUMENTO CUCS # 25B

C&SC200712(1)Laguardia

Laguardia J. Raça e epidemiologia: as estratégias para construção de diferenças biológicas. Ciência & Saúde Coletiva (Rio de Janeiro, Brasil) 2007 janeiro-março; 12(1):253-261.

Objetivos: Destacar o carácter ideológico dos pressupostos causais e estratégias epistemológicas que reiteram e estabelecem as diferenças raciais nos estudos epidemiológicos.

Metodologia: Analítica e descritiva.

Resultados: O autor deste trabalho assinala a maneira pela qual a epidemiologia vem atingindo a autoridade, de modo que, por meio dela é que confirma-se ou refuta-se a verdade científica das diferenças raciais na saúde. Destaca do mesmo modo o carácter ideológico dos supostos epistemológicos e causais que reafirmam e materializam as diferenças raciais na saúde. O autor aponta que, nos estudos epidemiológicos das desigualdades entre brancos e negros, duas hipóteses das causas que predominam: aquela que assinala que as diferenças encontradas são de origem biológica por disposição genética e as que se deve às exposições ambientais. Para rebater a premissa anterior exposta, o autor apresenta os argumentos utilizados por aqueles que tem impugnado algumas interpretações dos resultados epidemiológicos sobre o tema e apresenta suas propostas encaminhadas a superar as limitações dos modelos causais hegemônicos que não integram os determinantes e as desigualdades sociais na saúde. Entre os autores mencionados neste escrito, destaca-se por sua contribuições ao tema Jaime Breilh pelos casos da epidemiologia social e pela eco-epidemiologia, cujo propósito é compreender como o contexto afeta a saúde das pessoas e dos grupos, assunto para o qual os indicadores individuais são insuficientes e possui o defeito de separar o corpo biológico dos contextos específicos de natureza sociocultural, econômico e político.

Conclusões: O autor conclui que a revelação das “as caixas negras” da epidemiologia e de seus discursos sobre a etiologia das doenças em grupos raciais específicos, não só serve para denunciar as limitações do determinismo biológico e reducionismo estadístico, como também resulta útil para assinalar os viés ideológicos, assim como as implicações éticas e sociais destes modelos de intervenção na sociedade.